



**COMUNICAÇÃO, LITERATURA DE VIAGENS
E TURISMO CULTURAL**



Associação de Literários de Vila Rica

ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Condições de Acesso

6. Pré-requisitos

7. Objetivos de Aprendizagem

8. Competências a Adquirir

9. Estrutura Curricular

10. Bibliografia

11. Metodologia

12. Avaliação

13. Docente

14. Formadora

15. Coordenação Científica do Curso

16. Coordenação Científico-Pedagógica Externa

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 6

2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

3. SINOPSE

Numa altura em que muito do que fazemos pode ser substituído pela Inteligência Artificial, importa valorizar o que nos torna únicos. Perante a tendência do turismo de massas, experiências e sensações serão cada vez mais o mote distintivo. E o que são viagens senão uma experiência que cada um vive à sua maneira, de um modo único?

Uma das formas mais completas de viajar é partir de um livro. Com ele, podemos viajar sem sair do mesmo lugar ou viver esse lugar de forma absolutamente distinta porque o envolvemos na viagem física, mas também na sensorial.

Neste curso, vamos identificar, conhecer e praticar o estilo literatura de viagens, através de exemplos de Jornalismo Literário e da Reportagem. Identificar e fruir destes textos, tanto em contexto nacional como internacional, ajudará a ver o turismo pelos olhos de

¹ Comissão Europeia, *Uma abordagem europeia das Microcredenciais* [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

“viajantes profissionais”, que nos trazem o mundo através de lentes muito próprias e identitárias.

Olhamos para o “outro” através dos lugares percorridos por diversos autores e, com isso, criamos novas viagens – dentro e fora de nós.

Esta microcredencial visa explorar a relação entre comunicação, literatura de viagens e turismo cultural, potenciando a criação de programas turísticos ancorados na memória e na experiência sensorial dos viajantes.

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento na área da Literatura de Viagens e Turismo Cultural;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a esta microcredencial:

- a) Titulares que tenham obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A presente microcredencial tem como principal objetivo dotar o estudante de competências que permitam aprofundar o conhecimento sobre textos de literatura de viagens que possam inspirar novos percursos turísticos ou tirar novas experiências dos já existentes.

Antecedida por um módulo de ambientação ao e-learning, a componente letiva divide-se em três módulos complementares e sequenciais: um primeiro, de teor eminentemente teórico, que visa fornecer aos formandos ferramentas teórico-conceituais para a compreensão da relação comunicação, literatura de viagens, jornalismo literário e turismo cultural; um segundo módulo visa apresentar formas eficazes de comunicação, distinguindo turista e viajante; um terceiro e último módulo apresentará exemplos de textos de autores portugueses e estrangeiros, evidenciando o potencial turístico destes lugares.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- Problematizar os conceitos de “comunicação”, “jornalismo literário” e “literatura de viagens”;
- Conhecer e analisar as dinâmicas entre os vários conceitos;
- Compreender a importância do papel do turismo para a preservação dos lugares de afetos e de memória no jornalismo e na literatura;
- Usar a atualidade para potenciar o interesse por temáticas que levem à criação de novos roteiros turísticos.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

PROGRAMA E CONTEÚDOS

Esta microcredencial está estruturada em 3 módulos letivos que se desenvolvem sequencialmente, com a duração de 1 semana cada, antecedidos de um módulo de Ambientação Online, com a duração de uma semana, e seguidos de um módulo de apoio e orientação para o trabalho final. A sua duração total é de 52 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 2 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância, ao longo das 6 semanas.

MÓDULO	DESCRIÇÃO
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO	O Módulo de Ambientação tem por objetivo dar a conhecer ao estudante o ambiente virtual de aprendizagem onde vai ter lugar a sua atividade e permitir que este se familiarize com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de interação em ambiente online. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.
MÓDULO LETIVO 1 JORNALISMO E COMUNICAÇÃO	Viajar é uma forma de comunicação entre povos e culturas. Partindo das bases da comunicação (emissor-recetor), vamos perceber como se pode chegar ao recetor através da palavra, explorando o que nos dizem diferentes textos de diferentes autores e diferentes países. Em país de navegadores, poetas e escritores, há ainda um “ <i>missing link</i> ” entre estas várias facetas.
MÓDULO LETIVO 2 DO JORNALISMO AO JORNALISMO LITERÁRIO: NOVOS PERCURSOS E NOVAS EXPERIÊNCIAS DOS LUGARES	São conceitos diferentes, mas interligados. Todos eles essenciais para quem procura a originalidade de um lugar e a experiência única que pode proporcionar a cada viajante. O caminho será feito através de textos selecionados, mas escolhidos, em cada caso, pelos formandos, de forma a potenciar o seu interesse e motivação. Mais do que a presença física, são as emoções que nos ligam aos lugares – e aos textos que lemos. E as neurociências da comunicação ajudam-nos a perceber porquê.
MÓDULO LETIVO 3 A PALAVRA COMO DESTINO TURÍSTICO EM PORTUGAL	Podemos viajar ao Algarve pela poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen ou a Lisboa pela pena de José Cardoso Pires? Neste módulo, aprende-se a tirar partido das qualidades literárias e históricas de Portugal para atrair o turista que procure, acima de tudo, uma experiência diferente. Depois da leitura e análise de textos inspiradores, espera-se a criação de um percurso temático.
MÓDULO FINAL ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL	Elaboração, apresentação e discussão do trabalho final, que consiste na criação de uma visita guiada/percurso temático a partir da literatura de viagens.

SEMANA 1 | MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO

1. Apresentação do curso;
2. Ambientação online.

SEMANA 2 | MÓDULO 1. JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

3. Recetor e Emissor;
4. O outro e a comunicação;
5. O jornalismo enquanto forma de comunicação.

SEMANA 3 | MÓDULO 2. DO JORNALISMO AO JORNALISMO LITERÁRIO: NOVOS PERCURSOS E NOVAS EXPERIÊNCIAS DOS LUGARES

6. As emoções e a leitura explicadas pelas neurociências;
7. Jornalismo literário;
8. Literatura de Viagens;
9. Estilos e práticas para novas vivências dos lugares através da palavra e das experiências dos próprios autores.

SEMANA 4 | MÓDULO 3. TURISTA OU VIAJANTE: A PALAVRA COMO DESTINO TURÍSTICO EM PORTUGAL

10. De Navegadores/Viajantes a contadores do mundo;
11. Lugares de histórias, lugares de turismo.

SEMANA 5 | ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL

12. Elaboração, apresentação e discussão do trabalho final.

10. BIBLIOGRAFIA

- Literatura de Viagens – Da Tradicional à Nova e à Novíssima (2009). Coimbra. Almedina.
- Brum, E. (2017). O olho da rua: uma repórter em busca da literatura da vida real. Arquipélago Editorial Ltda.
- Coelho, A. L. (2022). Caderno Afegão. Leya.
- Miller, Henry (2011). O Colosso de Maroussi. Lisboa: Tinta da China.
- Nery, I. (2009). O Inferno aqui tão perto. Literatura de Viagens e Reportagem de Guerra. https://www.isabelnery.info/_files/ugd/add29c_935eb065347644ab89002c7f1bc2c45b.pdf
- Nery, I. (2024). Our Brain and the News: The Psychophysiological Impact of Journalism. Springer International Publishing AG.
- Ochoa, R. (2020). Pés na terra. Leya.

11. METODOLOGIA

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram

competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem

e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de caráter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de caráter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. DOCENTE

JEFFREY SCOTT CHILDS

Professor associado do Departamento de Humanidades na Universidade Aberta e coordenador do grupo de investigação “Literatura, Arte e Transculturalidade” do Centro de Estudos Globais da mesma instituição. Em 2016-2017, foi investigador convidado no Departamento de Estudos Visuais e Ambientais na Universidade de Harvard. As suas publicações incluem uma tradução da obra poética do poeta simbolista português Camilo Pessanha (*Clepsydra - the Poetry of Camilo Pessanha* [Lisbon Poets & Co., 2018]), um livro sobre *Film noir* (*Espelhos do Film Noir* [Documenta, 2019]) e, mais

recentemente, um ensaio sobre uma adaptação cinematográfica portuguesa do conto “An Outpost of Progress”, de Joseph Conrad.

CIENCIA ID | [C41F-EABA-8C52](#)

ORCID | [0000-0001-7105-2260](#)

14. FORMADORA

ISABEL NERY

Jornalista premiada, escritora e investigadora publicada pela *Springer-Nature* (*Our Brain and the News*, 2024), doutorada em Ciências da Comunicação, Isabel Nery é *research chair* da *International Association for Literary Journalism Studies* (IALJS) e fundadora da Associação Literacia para os Media e Jornalismo (ALPMJ), sendo responsável por vários projetos de investigação financiados pela União Europeia. Em 2024, criou o primeiro curso de Jornalismo Literário dirigido a jornalistas portugueses, no Cenjor. Atualmente, leciona também Jornalismo no Ensino Superior. Enquanto escritora, publicou a biografia de *Sophia de Mello Breyner Andresen* (4ª ed.), sendo autora de várias outras obras de não-ficção, como: *Cerco ao Parlamento*, *Os 5 Homens Que Mudaram Portugal Para Sempre* e *As Prisioneiras*. Dois dos seus livros foram adaptados para curtas-metragens. Foi vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas.

CIENCIA ID | [881D-9B24-FB8D](#)

ORCID | [0000-0002-1868-3183](#)

15. COORDENAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO

JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia,

pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

ANTÓNIO EDUARDO MARTINS

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade. Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da

Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHESS de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal global em jogo de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX*, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/ Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIENCIA ID | [8712-5B36-6B35](https://doi.org/10.8712-5B36-6B35)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](https://orcid.org/0000-0002-5315-1182)

16. COORDENAÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA EXTERNA

ISABEL NERY

Jornalista premiada, escritora e investigadora publicada pela *Springer-Nature* (*Our Brain and the News*, 2024), doutorada em Ciências da Comunicação, Isabel Nery é *research chair* da *International Association for Literary Journalism Studies* (IALJS) e fundadora da Associação Literacia para os Media e Jornalismo (ALPMJ), sendo responsável por vários projetos de investigação financiados pela União Europeia. Em 2024, criou o primeiro curso de Jornalismo Literário dirigido a jornalistas portugueses, no Cenjor. Atualmente, leciona também Jornalismo no Ensino Superior. Enquanto escritora, publicou a biografia de *Sophia de Mello Breyner Andresen* (4ª ed.), sendo autora de várias outras obras de não-ficção, como: *Cerco ao Parlamento*, *Os 5 Homens Que Mudaram Portugal Para Sempre* e *As Prisioneiras*. Dois dos seus livros foram adaptados para curtas-metragens. Foi vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas.

CIENCIA ID | [881D-9B24-FB8D](https://doi.org/10.58949/881D-9B24-FB8D)

ORCID | [0000-0002-1868-3183](https://orcid.org/0000-0002-1868-3183)

